Aos Trabalhadores da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, reuniu no passado dia 16 de julho de 2024 com o novo Presidente do Conselho de Administração da M.M.P., E.P.E., com o objetivo de apresentar um conjunto de problemas que não foram resolvidos pelo Conselho de Administração cessante e que carecem de resolução urgente pois afetam os direitos e o dia a dia dos trabalhadores.

A Federação reafirmou mais uma vez a sua posição quanto à criação da empresa MMP pelo Governo do PS, porque visa introduzir a gestão privada nos museus e monumentos, a privatização dos vínculos laborais e leva à criação de um quadro de trabalhadores contratados em regime de funções públicas que, com o tempo irá gerar injustiças que já acontecem em instituições que passaram por processos idênticos.

Lembramos que esta reestruturação foi desastrosa para os trabalhadores, feita sem ouvir os seus representantes e que pode levar à transferência de trabalhadores, perda de postos de trabalho e criação de novas relações laborais precárias.

Por parte do Presidente do Conselho de Administração, ficou o compromisso de resolver os problemas mais urgentes e que afetam os trabalhadores e o funcionamento dos serviços da MMP, nomeadamente:

Trabalhadores e Falta de Pessoal

- Informaram que se está a proceder à contratação de mais trabalhadores para os vários serviços da MMP.
- Informou que brevemente serão realizadas reuniões em todos os serviços com os trabalhadores;
- Informou que vai ser melhorada a comunicação e que a mesma passará a ser feita diretamente com os Recursos Humanos;
- O Presidente do CA informou que todos os trabalhadores que concluíram o período experimental com sucesso, cuja avaliação já foi homologada, aguarda publicação em Diário da República.

Pagamentos

- Foi solicitado à empresa que processa os vencimentos que fizesse um pagamento intercalar excecional, de pagamentos em atraso, o que não aconteceu por falta de informação, refletindo-se esses pagamentos apenas nos vencimentos de julho. Foi também solicitado à empresa um descritivo dos pagamentos nos recibos de vencimento, ao que a empresa respondeu que não é possível realizar informaticamente esse pedido.
- Perante a informação da Federação sobre a existência de uma ilegalidade fundada no pagamento indevido a recibos verdes aos trabalhadores da MMP pelos serviços que fazem nas cedências de espaços, o Presidente do CA afirmou que irá averiguar o que se passou pois os trabalhadores são da MMP e não do cliente e que esses pagamentos deverão ser realizados com o salário;
- A Federação lembrou ainda ao CA, a urgência da aplicação do Dec. Lei 84-F/2022, (medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública) na carreira Assistente Operacional.

Aposentações

- O CA tem conhecimento que existem mais de 30 trabalhadores a aguardar que se inicie o seu processo de aposentação. A Federação foi informada que o CA irá tratar das aposentações assim que estejam na posse de toda a informação.

Seguro de Acidentes de Trabalho e Segurança e Saúde no Trabalho

- A Federação foi informada que o seguro de acidentes de trabalho já se encontra contratualizado, e que os trabalhadores brevemente terão conhecimento dos procedimentos para aceder ao mesmo. A Federação não conhece a apólice do seguro, mas irá estar atenta no sentido de se assegurar que não haverá tratamentos desiguais independentemente do vinculo que os trabalhadores possuam.
- estão ainda a iniciar o processo de contratualização para a Segurança e Saúde no Trabalho.

SIADAP

- Foi assumido pelo Presidente do CA que é uma situação complicada e que nesta fase não conseguirão resolver todos os casos. No entanto será dada prioridade à aplicação do acelerador de carreiras.

Regulamento de Horário

- O Regulamento de Horário encontra-se a aguardar aprovação por parte da tutela. A Federação fica a aguardar que o mesmo seja enviado posteriormente para nossa apreciação.

Fornecimento de material aos serviços

- Foi iniciado pelo Conselho de Administração cessante a aquisição de material de escritório e de higiene e limpeza, esperando-se muito em breve o fornecimento aos serviços.

Apelamos aos trabalhadores que adiram à Greve marcada para o trabalho suplementar e dias feriado cujo Pré Aviso tem validade até dia 31 de dezembro de 2024, como um ato de exigência do tratamento com dignidade por parte do Conselho de Administração da MMP, EPE., nomeadamente:

através da colocação de mais trabalhadores e da garantia do direito à vida familiar

fpsnacional.pt